

Distribuição dos oftalmologistas nas diferentes regiões e municípios do estado de São Paulo e respectivos índices oftalmologistas por número de habitantes e de oftalmologistas por número total de médicos

Maria Cristina Martins *; Marta B. Corsi de Filippi Sartori *; Rubens Belfort Júnior **

INTRODUÇÃO

No Brasil a caracterização epidemiológica das diferentes doenças oculares e das várias causas de cegueira é ainda falha apesar de nos últimos anos terem aparecido trabalhos importantes ⁽¹⁻¹⁰⁾.

No planejamento dos recursos humanos no setor saúde, importa conhecer a distribuição geográfica dos médicos, bem como determinar as causas dessa distribuição. Se o conhecimento da primeira pode ajudar a planejar o atendimento médico das demandas regionais, o da segunda permite determinar as condições que devem ser estabelecidas para a fixação desses recursos humanos na região ⁽¹¹⁾.

No presente trabalho procedeu-se ao estudo da distribuição dos oftalmologistas e os índices oftalmologista por n.º de habitantes e a porcentagem de oftalmologistas em relação ao número total de médicos nos diferentes municípios e regiões do Estado de São Paulo, de acordo com os dados colhidos a partir de relação existente no Centro de Estudos de Oftalmologia "Prof. Moacyr Alvaro" e de diferentes sociedades oftalmológicas e indústrias farmacêuticas.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi consultada a relação de oftalmologistas do "Centro de Estudos Oftalmológicos Prof. Moacyr Alvaro", elaborada através de edição direta do computador da Escola Paulista de Medicina completada por listagens fornecidas por laboratórios farmacêuticos oftalmológicos e o Dicionário Bibliográfico do Brasil ⁽¹²⁾.

O computador foi programado para fornecer a relação de oftalmologistas e respectivos endereços em todas as cidades do estado de São Paulo por ordem alfabética.

Os municípios foram agrupados dentro de regiões de acordo com o critério seguido pelo "Informe Demográfico n.º 11 — São Paulo — 1984" editado pelo SEADE ⁽¹³⁾ referente a 1980. Para cada município onde existem médicos oftalmologistas, foi estabelecido

do a partir destes dados a relação entre o n.º de oftalmologistas e a população geral em cada região e município do estado de São Paulo, por nós chamado de índice Oftalmológico/n.º de habitantes (I oft./hab.).

Para o estabelecimento da porcentagem de oftalmologistas em relação ao n.º total de médico (% oft.) em cada região e município, comparou-se igualmente a listagem de oftalmologistas acima citada com a listagem de edição direta do computador do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, contendo o n.º de médicos por município do Estado de São Paulo.

Foram anotadas também para cada região do estado, os municípios sem oftalmologistas, suas respectivas populações e o seu n.º total de médicos.

Finalmente, foi estabelecido o n.º total de médicos, o n.º de oftalmologistas, porcentagem do n.º de oftalmologistas/n.º de médicos, população estimada do Estado de São Paulo para 1983 ⁽¹⁴⁾, e o índice oftalmologista por habitantes para o Estado.

RESULTADOS

A tabela I, mostra uma divisão por regiões — 1 a 11 — do estado de São Paulo. Nesta tabela observamos: o número total de médicos, o número de oftalmologistas, a porcentagem de oftalmologistas em relação ao número total de médicos, a população geral e o índice oftalmologista/número de habitantes para cada município da respectiva região.

Para a região número 1 — Grande São Paulo — encontramos um índice oftalmologista/habitantes de 1:13.928 e porcentagem de oftalmologistas de 3,56%. O índice oftalmologista/habitantes variou de 1:10.778 no município de São Paulo, para 1:52.782 em Poá. A porcentagem de oftalmologistas variou de 3,15% em São Bernardo do Campo a 17,39% em Mauá.

A região número 2 — Litoral — apresentou o índice oftalmologista/habitantes de 1:18.875 e porcentagem de oftalmologistas de 3,9%. O índice oftalmologista/habitantes va-

* Residente do 2.º ano de Oftalmologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí (FMJ).

** Prof. Adjunto-Doutor na Disciplina de Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina e Prof. Titular de Oftalmologia da Faculdade de Medicina de Jundiaí.

TABELA I

Número total de médicos, número total de oftalmologistas, porcentagem de oftalmologistas em relação ao número total de médicos, população geral e índice de oftalmologistas por habitantes de cada Município das diversas regiões do estado de São Paulo.

Município	N.º de médicos	N.º de oftal.	Porcentagem de oftal.	População	Índice oft./hab.
Gde. São Paulo					
São Paulo	22.607	788	3,48	8.493.226	1:10.778
Diadema	038	05	13,16	228.650	1:45.732
Guarulhos	258	11	4,26	532.726	1:48.430
Mauá	023	04	17,39	205.740	1:51.435
Mogi das Cruzes	296	12	4,05	197.946	1:16.496
Osasco	133	13	9,77	474.543	1:36.503
Poá	017	01	5,88	52.783	1:52.783
S. Bernardo do Campo	444	14	3,15	452.602	1:32.328
S. Caetano do Sul	298	10	3,35	163.082	1:16.308
Sto. André	654	32	4,89	553.072	1:17.284
Suzano	071	04	5,63	101.056	1:25.264
Litoral					
Cubatão	007	01	14,28	78.630	1:78.630
Guarujá	051	01	1,96	152.127	1:152.127
Itanhaém	009	01	11,11	27.464	1:27.464
Registro	053	02	3,77	39.106	1:19.553
Santos	1.366	57	4,17	461.687	1: 8.089
São Sebastião	026	03	11,54	19.007	1: 6.335
São Vicente	105	03	2,86	193.002	1:64.334
Vale do Paraíba					
Aparecida	021	01	4,76	29.337	1:29.337
Caçapava	049	03	6,12	51.347	1:17.115
Campos do Jordão	025	02	8,00	26.107	1:13.050
Cruzeiro	063	03	4,76	57.999	1:19.333
Guaratiningueta	125	03	2,40	84.879	1:28.293
Jacareí	094	04	4,25	115.732	1:28.933
Lorena	064	03	4,69	57.373	1:19.124
Pindamonhangaba	073	02	2,74	69.562	1:34.781
S. J. Campos	468	14	2,99	287.513	1:20.536
Taubaté	320	12	3,75	169.265	1:14.105
Sorocaba					
Avaré	034	04	11,76	46.918	1:11.729
Botucatu	348	16	4,60	64.539	1: 4.033
Ibituna	008	01	12,50	31.829	1:31.829
Itapetininga	065	05	7,69	84.384	1:16.876
Itapeva	030	01	3,33	65.544	1:65.544
Itu	068	03	4,41	74.204	1:24.734
São Roque	044	02	4,54	49.539	1:24.769
Sorocaba	600	20	3,33	269.830	1:13.491
Tatui	044	02	4,54	55.489	1:27.744
Tietê	029	01	3,45	20.033	1:20.033
Votorantim	007	01	14,28	53.147	1:53.147
Campinas					
Americana	132	10	7,58	122.004	1:12.200
Araras	061	04	6,56	65.017	1:16.254
Atibaia	050	01	2,00	57.807	1:57.807
Bragança Paulista	134	06	4,48	84.048	1:14.008
Caconde	008	01	12,50	16.408	1:16.408
Campinas	2.052	112	5,46	664.559	1: 5.933
Capivari	027	01	3,70	25.173	1:25.173
Casa Branca	021	03	14,28	21.751	1: 7.250
Esp. Santo do Pinhal	027	02	7,41	33.355	1:16.677
Itapira	083	01	1,20	47.929	1:47.929
Jundiaí	403	19	4,71	258.808	1:13.621
Limeira	130	08	6,15	150.558	1:18.819
Mococa	053	05	9,43	47.310	1: 9.462
Mogi Guaçu	044	01	2,27	73.549	1:73.549
Mogi Mirim	058	03	5,17	50.634	1:16.878
Piracicaba	294	17	5,78	214.295	1:12.605
Pirassununga	061	02	3,28	44.978	1:22.489
Porto Ferreira	016	01	6,25	27.989	1:27.989
Rio Claro	152	04	2,63	110.212	1:27.553
S. J. Boa Vista	074	03	4,05	55.935	1:18.645
S. J. Rio Pardo	039	03	7,69	36.156	1:12.052
Serra Negra	013	04	30,77	17.314	1: 4.328
Sta. Bárbara D'Oeste	040	01	2,50	76.621	1:76.621
Valinhos	031	01	3,22	48.922	1:48.922
Vargem Gde. Sul	014	01	7,14	20.363	1:20.363

TABELA I — (Continuação)

Município	N.º de médicos	N.º de oftal.	Porcentagem de oftal.	População	Índice oft./hab.
Ribeirão Preto					
Araraquara	207	13	6,28	128.109	1: 9.854
Barretos	107	06	5,60	72.769	1:12.128
Batatais	034	01	2,94	37.286	1:37.286
Bebedouro	062	02	3,22	46.029	1:23.014
Cravinhos	009	01	11,11	16.946	1:16.942
Franca	187	10	5,35	148.997	1:14.899
Ibitinga	029	02	6,90	29.140	1:14.570
Iguarapava	033	01	3,03	20.257	1:20.257
Ituverava	039	01	2,56	27.496	1:27.496
Jaboticabal	059	04	6,78	46.985	1:11.746
Matão	021	01	4,76	38.125	1:38.125
Monte Alto	019	01	5,26	31.221	1:31.221
Ribeirão Preto	1.498	69	4,60	318.496	1: 4.615
Rifaina	001	01	100,00	3.341	1: 3.341
S. Joaquim Barra	028	01	3,57	29.297	1:29.297
São Carlos	144	07	4,86	119.542	1:17.077
Sertãozinho	043	01	2,32	51.544	1:51.544
Sta. Rita Passa Quatro	016	01	6,25	20.876	1:20.876
Taquaritinga	034	04	11,76	35.902	1: 8.975
Bauru					
Bariri	011	01	9,09	19.888	1:19.888
Bauru	278	12	4,32	186.664	1:15.555
Dois Córregos	013	02	15,38	15.463	1: 7.731
Jau	122	11	9,02	74.011	1: 6.728
Lençóis Paulista	023	01	4,35	35.007	1:35.007
Lins	091	10	10,99	51.027	1: 5.103
S. José Rio Preto					
Catanduva	194	08	4,12	72.866	1: 9.109
Fernandópolis	061	05	8,20	46.986	1: 9.397
Jales	039	03	7,69	38.590	1:12.063
Mirassol	047	01	2,13	28.313	1:28.313
Olímpia	043	03	6,97	31.791	1:10.597
S. J. R. Preto	687	29	4,22	118.601	1: 4.089
Sta. Fé Sul	028	02	7,14	20.371	1:10.185
Votuporanga	052	04	7,69	52.281	1:13.070
Araçatuba					
Andradina	050	04	8,00	47.658	1:11.914
Araçatuba	181	10	5,52	129.304	1:12.930
Dirigui	043	02	4,65	50.889	1:25.444
Guararapes	014	02	14,28	22.515	1:11.257
Mirandópolis	013	01	7,69	21.530	1:21.530
Penapolis	050	02	4,00	40.332	1:20.166
Pereira Barreto	047	03	6,39	46.366	1:15.455
Presidente Prudente					
Adamantina	044	03	6,82	32.044	1:10.681
Dracena	046	03	6,52	35.971	1:11.990
Oswaldo Cruz	035	01	2,86	26.119	1:26.116
Presidente Prudente	236	12	5,08	136.846	1:11.403
Santo Anastácio	008	01	12,50	21.656	1:21.656
Marília					
Assis	078	07	8,97	67.357	1: 9.622
Garça	039	02	5,13	39.939	1:19.969
Chavantes	008	01	12,50	12.981	1:12.981
Marília	345	21	6,09	121.774	1: 5.799
Ourinhos	077	06	7,79	59.739	1: 9.956
Tupã	077	04	5,19	56.588	1:14.147

riou de 1:6.335 em São Sebastião para 1:152.127 no Guarujá, enquanto a porcentagem de oftalmologistas variou de 1,96% no Guarujá a 14,28% em Cubatão.

Na região número 3 — Vale do Paraíba — encontramos um índice oftalmologista/habitantes de 1:24.114 e porcentagem de oftalmologistas de 4,04%. O índice oftalmologista/habitantes variou de 1:13.050 em Cam-

pos do Jordão para 1:34.781 em Pindamonhangaba. A porcentagem de oftalmologistas variou de 2,40% em Guaratinguetá para 8,00% em Campos do Jordão.

Para a região número 4 — Sorocaba — encontramos um índice de oftalmologista/habitantes de 1:26.262 e a porcentagem de oftalmologistas de 3,66%. Houve uma variação no índice de oftalmologista/habitantes

de 1:4.033 em Botucatu para 1:53.174 em Votorantim. Já a porcentagem de oftalmologistas variou de 3,33% em Itapeva e Sorocaba para 14,28% em Votorantim.

Na região número 5 — Campinas — o índice de oftalmologista/habitantes foi de 1:15.078 e a porcentagem de oftalmologistas de 4,87%. A variação no índice oftalmologista/habitantes foi de 1:5.933 em Campinas para 1:76.621 em Santa Barbara d'Oeste. A porcentagem de oftalmologistas variou de 1,2% em Itapira para 30,77% em Serra Negra.

A região número 6 — Rio Preto — apresentou índice de oftalmologista/habitantes de 1:14.146 e porcentagem de oftalmologistas de 4,47%. O índice de oftalmologista/habitantes variou de 1:3.341 em Rifaina para 1.51.544 em Sertãozinho. A porcentagem de oftalmologistas variou de 2,32% em Sertãozinho para 100% em Rifaina.

Para a região número 7 — Baurú — tivemos um índice de oftalmologista/habitantes de 1:18.021 e uma porcentagem de oftalmologistas de 5,56%. A variação do índice de oftalmologista/habitante foi de 1:6.728 em Jaú para 1:35.007 em Lençóis Paulistas. A porcentagem de oftalmologistas foi de 4,35% em Lençóis Paulistas para 15,38% em Dois Córregos.

A região número 8 — São José do Rio Preto — apresentou um índice de oftalmologista/habitantes de 1:17.051 e uma porcentagem de oftalmologistas de 4,04%. O menor índice oftalmologista/habitante ocorreu em São José do Rio Preto e foi de 1:4.089 e o maior em Mirassol e foi de 1:28.313. A porcentagem de oftalmologistas variou de 2,13% em Mirassol para 8,20% em Fernandópolis.

Na região número 9 — Araçatuba — o índice de oftalmologista/habitantes foi de 1:22.086 e a porcentagem de oftalmologista foi de 5,18%. O índice de oftalmologista/habitante variou de 1:11.914 em Andradina para 1:25.444 em Birigui. Já a porcentagem de oftalmologista variou de 4,00% em Penápolis a 14,28% em Guararapes.

Para a região número 10 — Presidente Prudente — encontramos um índice de oftalmologista/habitante de 1:34.616 e uma porcentagem de oftalmologistas de 3,40%. O menor índice oftalmologista/habitantes 1:10.681 ocorreu em Adamantina e o maior 1:26.116 em Oswaldo Cruz. A porcentagem de oftalmologistas foi de 2,68% em Oswaldo Cruz para 12,50% em Santo Anastácio.

Finalmente a região número 11 — Marília — nos mostrou um índice oftalmologista/habitante de 1:17.236 e uma porcentagem de oftalmologistas de 5,22%. A variação foi de 1:5.799 em Marília para 1:19.969 em Garça. A porcentagem de oftalmologistas variou de 5,13% em Garça para 12,50% em Chavantes.

TABELA II

Número total de médicos, número total de oftalmologistas, porcentagem de oftalmologistas em relação ao número total de médicos, população geral e índice de oftalmologista por habitantes de cada região do Estado de São Paulo.

Região	N.º de médicos	N.º de oftalm.	Porcentagem/med.	População	Índice oftalm./habitantes
1) Grande São Paulo	25.079	894	3,56%	12.452.282	1:13.928
2) Litoral	1.745	68	3,90%	1.283.522	1:18.875
3) Vale do Paraíba	1.385	47	4,04%	1.133.387	1:24.114
4) Sorocaba	1.529	56	3,66%	1.470.664	1:26.262
5) Campinas	4.394	214	4,87%	3.228.543	1:15.078
6) Ribeirão Preto	2.843	127	4,47%	1.795.605	1:14.146
7) Baurú	665	37	5,56%	666.784	1:18.021
8) São José do Rio Preto	1.362	55	4,04%	937.825	1:17.051
9) Araçatuba	463	24	5,18%	530.067	1:22.086
10) Presidente Prudente	588	20	3,40%	692.338	1:34.616
11) Marília	786	41	5,22%	706.677	1:17.236

A tabela II mostra o número de médicos, número total de oftalmologistas, porcentagem de oftalmologistas em relação ao número total de médicos, população geral e índice oftalmologista por número de habitantes de cada região do estado de São Paulo.

Os totais a que chegamos no estado de São Paulo foram. 41.424 médicos; 1.583 oftalmologistas; porcentagem oftalmologista/médicos de 3,82%; população geral estimada

em 1983 de 28.000.000⁽¹³⁾ de habitantes e um índice oftalmologista/número de habitantes de 1:17.687.

Na tabela III anotamos para cada região do estado, os municípios sem oftalmologistas, suas respectivas populações enúmero total de médicos. De acordo com esta tabela, verifica-se que 439 municípios do Estado de São Paulo não têm oftalmologistas residentes.

TABELA III

Municípios do Estado de São Paulo que não possuem odontologistas, suas respectivas populações e número total de médicos

Municípios	População	N.º med.	Municípios	População	N.º med.
Grande São Paulo			Anhembi	3.445	—
Arujá	17.484	6	Apiáí	26.935	7
Barueri	75.336	33	Araçoiaba da Serra	8.540	1
Biritiba Mirim	13.377	1	Arandu	4.148	—
Caeiras	25.152	7	Arelógis	6.749	1
Cajamar	21.941	3	Barão de Antonina	3.952	3
Carapicuíba	185.816	25	Barra do Turvo	4.885	1
Cotia	62.952	35	Bofete	4.410	—
Embu	95.800	11	Boitima	12.577	5
Embu Guaçu	21.043	6	Buri	11.614	3
Ferraz de Vasconcelos	55.050	12	Cabreúva	11.706	4
Francisco Morato	28.537	—	Capão Bonito	45.526	19
Franco da Rocha	50.801	18	Capela do Alto	7.389	—
Guararema	15.103	8	Cerqueira Cesar	10.723	6
Itapec. da Serra	60.476	17	Conchas	11.039	7
Itapevi	53.441	6	Guapiara	16.020	1
Itaquecetuba	73.064	—	Guareí	6.918	2
Jandira	36.043	—	Iperó	6.606	1
Juquitiba	12.492	2	Iporanga	4.718	1
Mairiporã	27.541	15	Itaberá	16.394	5
Pirapora do Bom Jesus	4.804	—	Itaí	14.547	5
R. Grande da Serra	20.093	—	Itaporanga	16.448	5
Salesópolis	10.653	1	Itararé	37.765	13
Santa Isabel	29.017	9	Laranjal Paulista	15.171	12
Santana do Parnaíba	10.081	3	Mairinque	30.831	7
Taboão da Serra	97.655	21	Paranapanema	11.065	5
Litoral			Pardinho	2.745	—
Cananéia	7.726	4	Pereiras	3.762	—
Caraguatatuba	33.799	25	Piedade	35.898	11
Eldorado	11.300	1	Pilar do Sul	13.844	2
Iguape	23.373	11	Porangaba	6.392	1
Ilha Bela	7.810	4	Porto Feliz	27.123	21
Itariri	9.450	1	Ribeira	7.455	1
Jacupiranga	28.559	3	Ribeirão Branco	13.904	—
Juquiá	15.161	2	Riversul	11.324	—
Miracatu	17.360	2	Salto	42.376	32
Mongaguá	9.927	8	Salto de Pirapora	14.686	3
Pariquerá-Açu	11.309	10	São Miguel Arcanjo	17.150	4
Pedro de Toledo	6.059	1	São Manuel	27.546	18
Peruibe	18.407	10	Sarapuí	5.175	—
Praia Grande	66.011	25	Tapiraí	5.104	1
Barras	11.277	1	Taquarituba	16.166	26
Ubatuba	27.161	20	Campinas		
Vale do Paraíba			Águas de Lindóia	9.159	13
Areias	3.697	1	Águas de S. Pedro	1.043	1
Bananal	10.962	4	Águas da Prata	5.723	2
Cachoeira Paulista	20.553	14	Aguaí	17.062	11
Cunha	20.886	3	Amparo	41.598	42
Igarata	4.371	1	Arthur Nogueira	15.941	4
Jambeiro	2.874	—	B. Jesus dos Prazeres	7.090	—
Lagoinha	4.443	—	Brotas	11.260	3
Lavrinhas	3.670	—	Campo Limpo	21.881	4
Monteiro Lobato	2.692	—	Charqueada	8.899	2
Natividade da Serra	6.889	—	Conchal	13.025	4
Paraibuna	14.127	3	Cordeirópolis	9.386	3
Piquete	14.362	9	Cosmópolis	2.797	1
Queluz	6.999	10	Divinolândia	23.232	13
Redenção da Serra	3.986	1	Eliaz Fausto	10.271	7
Roseira	4.843	—	Indaiatuba	8.288	6
Santa Branca	8.500	3	Indaiatuba	56.237	44
Santo Antônio do Pinhal	5.335	—	Ipeúna	1.849	—
S. Bento do Sapucaí	9.319	10	Iracemópolis	8.278	1
S. Luiz do Paraitinga	9.747	—	Itatiba	41.631	34
S. José do Barreiro	4.039	6	Itirapina	6.928	2
Silveiras	3.905	1	Itobi	5.740	1
Tremembé	18.094	17	Itupeva	10.200	2
Sorocaba			Jaguariuna	15.210	6
Águas de Sta. Bárbara	4.624	—	Jarinu	6.209	2
Angatuba	14.049	3	Joanópolis	7.752	5
			Leme	46.257	26
			Lindóia	3.205	1

TABELA III — (Continuação)

Municípios	População	N.º med.	Municípios	População	N.º med.
Louveira	10.327	2	Sta. Rosa do Viterbo	14.435	9
Mombuca	2.657	—	Sto. Antonio de Alegria	5.271	1
Monte Alegre do Sul	4.860	—	S. José da Bela Vista	6.642	—
Monte Mor	14.020	5	São Simão	10.670	6
Morungaba	6.525	1	Serra Azul	4.809	1
Nazaré Paulista	8.414	3	Serrana	14.336	5
Nova Odessa	21.892	5	Tabatinga	8.006	6
Pedra Bela	4.690	—	Taiacu	4.393	1
Pedreira	21.383	8	Taiúna	4.426	2
Pinhalzinho	6.393	—	Terra Roxa	5.761	3
Piracaia	13.748	3	Vista Alegre do Alto	2.732	2
Rafard	5.929	1			
Rio das Pedras	13.468	10	Bauru		
Sta. Cruz da Conceição	2.683	1	Agudos	24.472	9
Sta. Cruz das Palmeiras	16.085	7	Arealva	6.790	3
Sta. Gertrudes	7.982	—	Avai	5.358	2
Sta. Maria da Serra	2.824	3	Balbinos	1.173	1
Sto. Antonio da Posse	10.872	1	Berra Bonita	22.596	19
Sto. Antonio do Jardim	5.502	2	Bocaina	6.764	6
São Pedro	13.175	—	Boracéia	3.554	—
S. Sebastião da Gramma	11.330	4	Cabralia Paulista	3.453	—
Socorro	23.666	12	Cafelândia	17.484	10
Sumaré	101.834	22	Duartina	12.189	—
Várzea Paulista	33.831	2	Getulina	11.060	6
Vinhedo	21.641	15	Guaicara	5.322	—
			Guaimbé	5.146	2
Ribeirão Preto			Guarantã	5.716	2
Altinópolis	12.744	13	Jacongá	6.598	3
Aramina	3.447	1	Igarapu	12.740	1
Americo Brasileiro	11.871	5	Itaju	2.498	—
Barrinha	12.563	1	Itapuí	7.622	3
Brodosqui	11.201	3	Júlio Mesquita	4.584	1
Boa Esp. do Sul	8.354	2	Lucianópolis	2.632	—
Borborema	11.640	4	Macatuba	10.861	6
Buritizal	3.869	1	Mineiros do Tietê	6.701	—
Cajuru	16.237	9	Pederneras	26.105	16
Candido Rodrigues	1.994	—	Pirajuí	19.422	12
Cássia dos Coqueiros	2.521	—	Piratininga	10.054	2
Colina	11.606	4	Pongá	3.539	3
Colômbia	3.344	—	Presidente Alves	4.858	3
Cristais Paulista	4.915	—	Promissão	20.218	15
Descalvado	20.338	10	Reginópolis	4.619	1
Dobrado	4.385	1	Sabino	4.832	—
Dourado	6.562	3	Ubirajara	4.226	1
Fernando Prestes	4.412	1	Uru	1.586	—
Guafra	25.667	18			
Guará	13.318	10	S. José do Rio Preto		
Guariba	18.893	14	Adolfo	3.611	1
Ibaté	11.453	4	Altair	2.318	—
Ipuã	9.132	3	Ariranha	5.542	5
Itápolis	25.969	20	Alvares Florence	6.589	—
Itiropuã	4.926	—	Aparecida D'Oeste	5.154	—
Jardinópolis	19.677	—	Bady Bassit	2.837	—
Jeriquara	2.558	—	Bálsamo	5.711	3
Luis Antonio	2.933	—	Cajobi	8.288	1
Miguelópolis	13.540	—	Cardoso	12.016	6
Monte Azul Paulista	13.010	10	Catiguá	5.675	—
Morro Agudo	17.437	6	Cedral	6.196	4
Nova Europa	4.509	2	Cosmorama	8.631	1
Nuporanga	5.058	3	Dolcinópolis	2.211	—
Orlândia	25.330	24	Estrela D'Oeste	9.007	4
Patrocínio Paulista	9.026	5	Guapiaçu	6.758	3
Pedregulho	12.914	10	Guaraci	6.464	2
Piranji	7.591	3	Guarani D'Oeste	8.291	—
Pitangueiras	18.607	7	Ibirá	8.261	3
Pontal	16.472	8	Icém	5.188	4
Pradópolis	7.837	1	Irapuã	7.202	2
Restinga	3.530	—	Indaiaporã	6.553	6
Ribeirão Bonito	8.359	3	Itajobi	14.509	15
Ribeirão Corrente	2.738	—	Jaci	3.802	—
Rincão	7.303	3	José Bonifácio	22.970	10
Sales de Oliveira	6.412	3	Macaubal	6.388	5
Santa Ernestina	3.503	—	Macedônia	4.195	3
Santa Lúcia	5.029	—	Marinópolis	2.065	—

TABELA III — (Continuação)

Municípios	População	N.º med.	Municípios	População	N.º med.
Mendonça	4.003	1	Picatu	4.729	1
Meridiano	3.762	—	Rubiácea	2.203	—
Mirassolândia	2.701	—	Sanhopolis do Aguapeí	3.468	—
Monções	2.398	1	Sud Menucci	5.357	2
Mira Estrela	2.441	2	Turcúba	3.999	1
Monte Aprazível	16.443	14	Valparaíso	13.298	11
Neves Paulista	7.813	4			
Nhandeara	10.213	6	Presidente Prudente		
Nipoá	2.724	—	Alfredo Marcondes	4.305	—
Nova Aliança	4.279	1	Alvares Machado	14.653	4
Nova Granada	11.443	8	Anhumas	3.413	—
Nova Lusitânia	1.969	1	Caiaabu	3.692	—
Novo Horizonte	26.818	5	Caiuá	2.964	1
Onda Verde	2.021	—	Estrêla do Norte	3.290	—
Orindiúva	2.117	1	Flora Rica	2.737	—
Palestina	9.025	6	Flórida Paulista	15.156	6
Palmares Paulista	4.264	1	Iepê	9.357	4
Paraíso	4.600	2	Indiana	4.361	—
Paulo de Faria	6.604	6	Irapuru	9.750	2
Planalto	6.043	—	Inubia Paulista	4.294	2
Pedranópolis	3.563	1	João Ramalho	2.854	1
Pindorama	10.181	4	Junqueirópolis	21.368	9
Poloni	4.776	2	Lucélia	18.710	14
Pontes Gestal	2.858	—	Martinópolis	19.660	16
Populina	4.713	1	Marabá Paulista	3.872	1
Paranapuã	12.278	1	Mariópolis	5.328	—
Potirendaba	10.707	5	Mir. do Paranapanema	15.458	7
Riolândia	6.844	2	Monte Castelo	6.111	—
Rubineia	2.419	1	Narandiba	3.513	—
Santa Adélia	10.281	—	Nova Guataporanga	2.720	—
Sebastianópolis	2.359	—	Ouro Verde	5.857	1
Sales	4.795	—	Pacaembú	15.721	5
Santa Albertina	6.181	5	Parapuã	12.278	3
Santana da Ponte Pensa	2.805	—	Paulicéia	2.373	—
Santa Clara D'Oeste	2.647	1	Panorama	8.073	4
São Francisco	4.617	—	Presidente Bernardes	15.777	8
São João das Duas	2.967	—	Pres. Epitácio	29.609	13
Severínia	7.880	—	Pres. Venceslau	30.160	35
Tabapuã	12.311	5	Piquerobi	3.545	—
Tanabí	20.297	9	Rancharia	23.339	18
Três Fronteiras	8.717	—	Regente Feijó	11.089	5
Turmalina	3.009	—	Rinópolis	15.159	5
Uchoa	7.815	3	Sandovalina	2.743	—
União Paulista	1.238	—	Santa Mercedes	4.118	—
Urupês	12.001	5	Sagres	3.003	—
Urânia	13.491	3	Salmorão	4.771	—
Valentim Gentil	5.386	1	Santo Espedito	2.206	—
			Taciba	4.544	1
Araçatuba			Tarabá	3.573	2
Alto Alegre	6.088	3	Teodoro Sampaio	26.334	23
Auriflama	12.029	9	Tupi Paulista	16.531	20
Avanhandava	6.407	1			
Barbosa	5.584	—	Marília		
Bento de Abreu	2.041	1	Alvaro de Carvalho	3.919	1
Bilac	5.333	3	Alvinlândia	3.464	—
Braúna	4.552	4	Bastos	15.353	10
Buritama	11.582	6	Bernard. Campos	8.991	6
Castilho	12.246	4	Borá	858	—
Clementina	4.294	2	Campos Novos Paul.	3.741	—
Coroados	5.643	—	Candido Mota	19.786	5
Floral	3.598	—	Cruzália	4.725	—
Gabriel Monteiro	3.003	—	Echaporã	5.684	4
Gastão Vidigal	8.397	4	Fartura	12.813	6
General Salgado	11.497	6	Florínea	2.742	—
Glicério	4.920	1	Gália	11.793	2
Guaraçai	8.397	4	Herculândia	7.094	1
Guzolândia	4.311	—	Iacri	9.193	1
Itapura	3.184	1	Ibirarema	4.844	1
Lavinia	6.117	1	Ipauçu	10.225	5
Luiziânia	3.847	—	Lupércio	3.497	2
Magda	3.568	1	Lutécia	2.999	1
Murtinga do Sul	4.555	2	Maracá	10.055	3
Nova Independência	1.867	—	Manduri	5.365	1

TABELA III — (Continuação)

Municípios	População	N.º med.
Ocaúçu	4.831	—
Óleo	3.004	1
Oriente	6.469	2
Oscar Bressane	3.068	—
Palmital	17.125	14
Paraguaçu Paulista	23.598	20
Piraju	21.386	19
Platina	2.279	—
Pompéia	16.257	7
Quatá	8.752	5

Municípios	População	N.º med.
Queiroz	2.297	—
Quintana	4.907	1
Ribeirão do Sul	3.132	—
Salto Grande	7.015	2
Sta. Cruz do R. Pardo	33.611	26
São Pedro do Turvo	7.568	2
Sarutaiá	2.955	1
Taguaí	5.733	3
Tejupá	4.854	—
Timburi	3.320	1
Vera Cruz	11.429	9

DISCUSSÃO E CONCLUSÕES

Julgamos de maior importância analisarmos os dados obtidos nesta pesquisa, não apenas em cada município mas também para cada região do Estado de São Paulo, pois sabemos que os oftalmologistas que trabalham em centros urbanos mais populosos atendem, às vezes, à população dos municípios vizinhos.

Os índices oftalmologista/habitantes foram próximos ao ideal preconizado pela O.M.S., que é de 1:20.000⁽¹⁵⁾, em praticamente todas as regiões do estado, além de serem relativamente próximos entre si. Desta forma podemos inferir que os oftalmologistas estão relativamente bem distribuídos no Estado de São Paulo e em número suficiente para atender às necessidades de saúde ocular da população.

Bussab estudando a distribuição das especialidades médicas no Estado de São Paulo⁽¹¹⁾ encontrou 3,7% de oftalmologistas, e a porcentagem por nos encontrada foi de 3,8% de oftalmologistas em relação ao n.º total de médicos, muito próximas portanto. Ao estudar as regiões administrativas, o referido autor encontrou a maior porcentagem na região de Sorocaba igual a 5,3% e a menor porcentagem de 3,4% na região da Grande São Paulo. Em nosso estudo observamos a maior porcentagem de 5,5% na região de Bauru e a menor de 3,5% igualmente na Grande São Paulo. Procedemos ao cálculo de uma média para os valores de cada uma das regiões e essa média foi de 4,35% com desvio padrão de 0,71%.

A grande dificuldade que tivemos em obter informações estatísticas atualizadas em nosso país, nos levou a comparar dados populacionais de 1980, com o número de oftalmologistas e médicos de 1984. É importante que os dados aqui apresentados sejam atualizados, uma vez que os índices oftalmologista/habitantes podem estar diferentes do real.

Os autores concordam com Kara José e colaboradores, que julgam de fundamental importância a realização de pesquisas sobre a situação da oftalmologia no Brasil, quanto

a condições de mercado de trabalho formação de especialistas e qualidade da assistência oferecida à população, para que os planos de saúde e ensino possam se adequar à nossa realidade.

RESUMO

No presente trabalho, procedeu-se ao estudo do número de oftalmologistas, número total de médicos, porcentagem de oftalmologistas em relação ao número de médicos, população geral e índice de oftalmologista por número de habitantes, para cada município e região do Estado de São Paulo.

O Estado de São Paulo possui 1.583 oftalmologistas e uma população estimada para 1983 de 28 milhões de habitantes, isto representa um índice oftalmologista/número de habitantes de 1:17.687. Esse índice, existente em praticamente todas as regiões do Estado, é muito próximo ao índice de 1:20.000 sugerido por Órgãos Internacionais de Saúde.

Encontramos 439 municípios sem oftalmologistas residentes o que pode indicar uma distribuição irregular de oftalmologistas no Estado de São Paulo.

SUMMARY

The State of São Paulo has 1583 ophthalmologists, and an estimated population of 28 millions of inhabitants, representing an index of 1:17.687 ophthalmologist per capita.

The number of general physicians as well as ophthalmologists and the number of ophthalmologist per number of inhabitants in the state of São Paulo (Brazil) was assessed.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem ao Sr. Luiz Tadeo Jorge — Chefe do Departamento de Processamento de Dados da E.P.M.; ao prof. José Ricardo C. L. Rehder — Presidente do C.E.O. Moacyr Alvaro, ao Laboratório Fruntost e ao Dr. Oswaldo Monteiro de Barros, pelo auxílio na coleta de dados.

BIBLIOGRAFIA

1. HOFLING LIMA, A. L.; RIBEIRO, M. B. D. & BELFORT Jr., R. — Prevalência de diferentes patologias e causas de cegueira em pacientes atendidos em serviço universitário de São Paulo. *Arq. bras. Oftal.*, 45:193-197, 1982.
2. ABREU, T. M.; HIRATA, P. S.; BELFORT Jr., R. & DOMINGOS, S. — Uveítes em São Paulo. *Arq. bras. Oftal.* 43:10-16, 1980.
3. ALVES, M. R. & KARA JOSÉ, N. — Úlcera de Córnea em Crianças. *Arq. bras. Oftal.*, 43:131-133, 1980.
4. BELFORT Jr., R. — Levantamento dos casos de cegueira atendidos pelo Ambulatório de Oftalmo-

- logia da Escola Paulista de Medicina no ano de 1965. Arq. bras. Oftal., 35:28-33, 1972.
5. COSTA, M. N.; JOSÉ, N. K.; MACHIAVERNI F.º, N. & RANGEL, F. F. — Estudo da incidência de ambliopia, estrabismo e anisometropia em pré escolares. Arq. bras. Oftal., 42:249-252, 1979.
 6. FARIAS, N. L. — Prevenção da Cegueira no Brasil. Rev. bras. de Oftal., 34:5-12, 1975.
 7. PEREIRA, V. L.; JOSÉ, N. K.; COSTA, M. N.; MACHIAVERNI F.º, N.; RANGEL, F. F.; RUEDA, G. & MOREIRA F.º, D. C. — Estudo da este-reopsia em pré escolares e escolares da cidade de Paulínia. Arq. bras. Oftal., 42:268-274, 1979.
 8. PJCOLI, P. M.; DINIZ, A. S.; SORANZ F.º, J. E.; GUERRA, C. A. & MARTINELLI NETO, G. — Causas de cegueira no Instituto Penido Burnier, estudo comparativo entre os anos de 1956, 1966, 1976. Arq. bras. Oftal., 41:143-146, 1978.
 9. ROSARIO, E. R. — Levantamento da cegueira no Estado de São Paulo. Anais do XVI Congresso Brasileiro de Oftalmologia, 288-290, 1971.
 10. Proposta de um plano de saúde ocular com ênfase na atenção primária. Arq. bras. Oftal., 47:1-6, 1984.
 11. BUSSAB, W. O. — Os médicos de São Paulo: onde estão? Estudos FUNLAP — São Paulo, 53-65, 1984.
 12. CAMPOS, E. — Dicionário bio-bibliográfico dos oftalmologistas do Brasil. Rio de Janeiro, 1979.
 13. S E A D E (Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) — Informe Demográfico n.º 11 — São Paulo, 1984.
 14. I B G E — Anuário Estatístico do Brasil — 1983 — Ano I.
 15. KARA JOSÉ, N.; BARBOSA, E. & FONSECA NETO, J. C. — Considerações sobre aspectos sociais do atendimento clínico e cirúrgico de pacientes portadores de catarata senil. Arq. bras. Oftal., 45: 115-118, 1982.